

8 POCKETBOOK OF LIGHTNING

DIA 12 | 17H | PEQUENO AUDITÓRIO

NUNO REBELO guitarra e objectos amplificados
MARCÓ FRANCO bateria e electrónica

Neste projecto, Nuno Rebelo e Marco Franco revelam-nos uma música sensível e, simultaneamente, poderosa, fruto de uma longa colaboração musical efectuada nos mais diversos contextos e ocasiões. Rebelo é um experiente e multifacetado improvisador, com colaborações de relevo nas áreas da dança, cinema ou artes plásticas, muitas delas a nível internacional. Franco é um dos mais requisitados bateristas portugueses e líder do projecto Mikado Lab.

9 JOVENS INTÉRPRETES

DIA 12 | 18H30 | SALA SOPHIA MELLO BREYNER

PROGRAMA

- ZOLTAN KODALY: *Sonata op. 8*
- MARCO PEREIRA violoncelo solo
- JORGE WIDMAN: *Fantasia*
- DONALD MARTINO: *A Set for a clarinet*
- DAVID SILVA clarinete
- ANTAL DORÁTI: *Duo Concertante para oboé e piano* / ELDEVINA MATERULA oboé
- INÊS MENDES piano
- AARÓN COPLAND: *Sonata para violino e piano* / EVANDRA DE BRITO GONÇALVES violino
- ANA QUEIROZ piano

Neste programa a ênfase desloca-se do repertório para os intérpretes. Os jovens convidados – que aliás executam frequentemente música portuguesa – apresentam um conjunto de obras relevantes de música de câmara do século XX nas quais o virtuosismo solístico é patente.

10 ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

DIA 12 | 19H | GRANDE AUDITÓRIO

PABLO HERAS CASADO direcção

PROGRAMA

ALEXANDRE DELGADO: Abertura *A Rainha Louca*
FERNANDO LAPA: *Variações em Oiro e Azul*
EURICO CARRAPATOSO: *Música Praxitélica*
FERNANDO LOPES -GRAÇA: *Sinfonietta*

Para além da *Sinfonietta* de Lopes-Graça, uma das obras mais importantes da última fase da sua vida, três outros de compositores que, de alguma forma, têm na música da primeira metade do século XX o seu ponto de referência estilística mais marcado.

11 ERNESTO RODRIGUES QUINTETO

DIA 12 | 19H | PEQUENO AUDITÓRIO

ERNESTO RODRIGUES violino

STÉPHANE RIVES saxofone

RHODRI DAVIES harpa eléctrica e electrónica

GUILHERME RODRIGUES violoncelo

CARLOS SANTOS *laptop*

Ernesto Rodrigues, responsável pela Editora Creative Sources, tem realizado um trabalho notável na área da improvisação não idiomática. Como músico, é um dos mais sólidos improvisadores portugueses, tendo realiza-do dezenas de concertos e gravações com músicos nacionais e estrangeiros. Neste concerto, conta com a colaboração de dois dos mais destacados praticantes europeus de uma música improvisada nos limites da abstracção.

12 JOÃO PAULO “NASCER”

DIA 12 | 21H | PEQUENO AUDITÓRIO

JOÃO PAULO piano

PETER EPSTEIN saxofone

RICARDO DIAS acordeão

“Nascer” é o projecto do pianista João Paulo que maior ligação tem às suas raízes na música portuguesa. Considerado um dos grandes segredos do jazz nacional, tem no ecletismo uma reconhecida virtude, colaborando frequentemente em projectos das mais variadas áreas musicais. Neste concerto, apresenta aquele que virá a ser o segundo álbum do grupo, sucessor do seu aclamado registo a solo “Memórias de Quem”.

13 DRUMMING

DIA 12 | 21H30 | TENDA

MIQUEL BERNAT direcção

I – “meta-rock”

JOÃO MIGUEL PAIS: *Rabbit*

LUÍS PENA: *Vermalung III Batman*

LUÍS TINOCO: *Steel Factory*

RUI RODRIGUES: *Joezapp*

@C (PEDRO TUDELA & MIGUEL CARVALHAI): *58*

ANTÓNIO PINHO VARGAS: *Step by Step: Wolfs*

A prática criativa de encomendas associadas a temáticas particulares que o Drumming tem levado a cabo, resultou num vasto conjunto de peças partindo de visões particulares da música rock e do seu imaginário. Neste concerto são apresentadas 6 dessas obras.

músicos

João Cunha, João Tiago, Rui Rodrigues, Juca Monteiro, Miquel Bernat, Nuno Aroso, Pedro Oliveira, @c (Miguel Carvalhais & Pedro Tudela)

14 VADIOS CAMANÉ + BERNARDO SASSETTI + MÁRIO LAGINHA

DIA 12 | 22H30 | GRANDE AUDITÓRIO

CAMANÉ voz

BERNARDO SASSETTI piano

MÁRIO LAGINHA piano

MÚSICO CONVIDADO:

CARLOS BICA contrabaixo

Três músicos que dispensam apresentações num projecto inédito, criado especificamente para este festival. A grande voz masculina do fado junta-se a dois dos mais consagrados músicos de jazz nacionais para, Juntos, procurar dar sentido ao conceito de contaminação musical. Do fado pelo jazz, do jazz pela canção portuguesa ou, simplesmente, para criar um espaço comum no universo da música portuguesa contemporânea. Como convidado, a voz única do contrabaixo de Carlos Bica.

15 DRUMMING

DIA 13 | 14H30 | TENDA

MIQUEL BERNAT direcção

II – “avant-garde”

EMMANUEL NUNES: *Civages*

POP CÍSUM

JOÃO PEDRO OLIVEIRA: *Liquid Bars*

ANTÓNIO CHAGAS ROSA: *Nova Peça*

Se a diversidade é a condição actual, uma das suas componentes mais importantes é a continuação, de várias maneiras e perspectivas, das orientações estéticas das vanguardas do pós-guerra. Reúnem-se neste programa quarto obras representativas dessa corrente musical, algumas decorentes de encomendas do próprio grupo Drumming.

músicos

Ismael Silva, João Cunha, João Tiago, Juca Monteiro, Luís Oliveira, Nuno Aroso, Pedro Oliveira, Rui Rodrigues e Miquel Bernat.

16 QUARTETO DE ANDRÉ FERNANDES

DIA 13 | 15H | PEQUENO AUDITÓRIO

ANDRÉ FERNANDES guitarra

MÁRIO LAGINHA piano

NELSON CASCALIS contrabaixo

ALEXANDRE FRAZÃO bateria

Numa nova geração de *jazzmen* portugueses que têm vindo a conquistar lugar de relevo no jazz nacional, André Fernandes é a face mais visível. Tendo colaborado com figuras de topo como Lee Konitz, Chris Cheek, Ohad Talmor ou John Hollenbeck, Fernandes afirma-se cada vez mais, não só como guitarrista de excepção, como um líder que sabe elevar ao máximo a potencialidade de um grupo “all-star” como este.

17 RAFAEL TORAL SPACE TRIO

DIA 13 | 17H | PEQUENO AUDITÓRIO

RAFAEL TORAL amplificador MF-10 modificado

HERNÁNI FAUSTINO contrabaixo

MARCO FRANCO bateria

Rafael Toral é mais um artista do que apenas um músico. Os seus projectos têm alcançado grande sucesso a nível internacional, levando-o frequentemente a actuar fora do nosso país. Tocou ou gravou com nomes como Thurston Moore, John Zorn ou Jim O'Rourke. Este concerto insere-se no seu recém-criado “Space Program”, uma nova estrutura de pesquisa e *performance* musical em que Toral renova o seu universo artístico, numa aproximação às áreas do jazz e da improvisação.

18 CÂMARA II - SOLOS/DUOS

DIA 13 | 17H | SALA SOPHIA DE MELLO BREYNER

PROGRAMA

• JOSÉ EDUARDO ROCHA: *Suite para harpa, op. 13*

• ANDREIA MARQUES harpa

• FRANCISCO MONTEIRO: *Chacone*

• LUÍS GOMES clarinete baixo

• LUÍS CARDOSO: *Quatro Estrofes*

NUNO ABREU violoncelo

• JORGE PEIXINHO: *Glosa*

FRANCISCO MONTEIRO piano

• CLOTILDE ROSA: *Variantes II*

FRANCISCO MONTEIRO piano

• HUGO RIBEIRO: *Défense de savoir*

MARISA FIGUEIRA soprano

FRANCISCA FINŠ violino

Duas obras para piano solo de dois importantes compositores da geração de 60 servem de contraponto a outras obras muito recentes. O que se vislumbra neste programa, como noutros, é a actual existência da possibilidade real da transmissão de uma “tradição”. A ausência de tradição, os recomços sucessivos, foram vistos historicamente como uma das principais dificuldades da música portuguesa.

19 ORCHESTRUTOPICA II

DIA 13 | 18H30 | TENDA

“vários caminhos”

PEDRO AMARAL direcção

PROGRAMA

ANA SEARA: *Três Telas de Barcelona*

JOSÉ JÚLIO LOPES: *Pyr*

JOÃO MADUREIRA: *Fulgor*

PEDRO AMARAL: *Organa*

MIGUEL AZGUIME: *Allentour Allant Mème*

Ainda mais que o concerto l da OrchestrUtópica, este programa acentua a pluralidade e a diversidade das práticas dos compositores portugueses nas últimas décadas. Sendo essa, inegavelmente, a nossa condição actual – um universo estético no qual não existe nenhuma corrente que detenha a supremacia – este programa é desse modo um espelho da filosofia geral deste festival.

20 ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS COM MARK TURNER e ANDRÉ FERNANDES

DIA 13 | 19H | GRANDE AUDITÓRIO

Direcção

CARLOS AZEVEDO E PEDRO GUEDES

Saxofones

MÁRIO SANTOS

JOÃO GUIMARÃES

JOSÉ LUÍS REGO

JOSÉ PEDRO COELHO

RUI TEIXEIRA

Trompetes

MATTHIAS SCHRIEFL

ROGÉRIO RIBEIRO

SUSANA SILVA

JOSÉ SILVA

Trombones

MICHAEL JOUSSEIN

ÁLVARO PINTO

DANIEL DIAS

GONÇALO DIAS (trombone baixo)

Secção Rítmica

PEDRO GUEDES e CARLOS AZEVEDO (piano)

DEMIAN CABAUD (contrabaixo)

MARCOS CAVALheiro (bateria)

SOLISTAS CONVIDADOS

MARK TURNER saxofone tenor

ANDRÉ FERNANDES guitarra

Com uma reputação cada vez mais sólida, a Orquestra Jazz de Matosinhos apresenta neste concerto um repertório especificamente dedicado a compositores portugueses. Para isso, conta com a preciosa colaboração dos solistas Mark Turner, saxofonista de topo da cena norte-americana, e André Fernandes, o mais destacado guitarrista de jazz nacional.

21 CARLOS ‘ZÍNGARO’ + JOHN BUTCHER + GUNTER MULLER

DIA 13 | 19H | PEQUENO AUDITÓRIO

CARLOS ZÍNGARO violino e viola

JOHN BUTCHER saxofone

GUNTER MULLER electrónica e percussão

Carlos ‘Zíngaro’ é o mais consagrado dos improvisadores portugueses e um dos grandes nomes a nível internacional. Joelle Léandre, Mats Gustafsson, Otomo Yoshihide, Tom Cora, Derek Bailey, George Lewis ou Axel Dorner foram alguns dos músicos com quem partilhou o estúdio ou o palco. Neste concerto podemos ouvi-lo ao lado de dois dignos representantes da música criativa europeia; Butcher, mestre das “extended techniques” no saxofone, e Muller, alquimista da percussão com efeitos.

22 ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

DIA 13 | 21H30 | GRANDE AUDITÓRIO

PEDRO CARNEIRO direcção

PROGRAMA

EMMANUEL NUNES: *Purlieu*

JOÃO DOMINGOS BONTEMPO: *2ª Sinfonia*

A junção no mesmo programa de uma obra dos anos 70 de Emmanuel Nunes, o compositor mais radicalmente alinhado com os princípios do pós-serialismo de Darmstadt, com a *Segunda Sinfonia* de Bontempo, o reformador liberal e compositor classizante do início do Século XIX, constitui em si um desafio à capacidade do público de se ajustar a universos muito diferentes. São duas obras igualmente representativas das tentativas dos compositores portugueses emigrados para levar a cabo uma actualização da música portuguesa em função das correntes europeias do seu tempo.

23 RODRIGO AMADO + KENT KESSLER + PAAL NILSSEN-LOVE

DIA 13 | 22H | PEQUENO AUDITÓRIO

RODRIGO AMADO saxofone

KENT KESSLER contrabaixo

PAAL NILSSEN-LOVE bateria

Rodrigo Amado é um dos músicos de jazz nacionais que tem alcançado maior projecção a nível internacional. Tendo já assinado colaborações com nomes como Dennis Gonzalez, Bobby Bradford, Herb Robertson, Adam Lane ou Mark Whitecage, foi com o álbum Teatro, gravado com este mesmo trio, que viu confirmado o seu nome como um dos mais sólidos improvisadores europeus. De novo com Kessler e Nilsen-Love, antecipa a gravação do segundo álbum do trio.

SALA MISO MUSIC PORTUGAL

ENTRADA LIVRE

DIA 12 | 18H | SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO

ORQUESTRA DE ALTIFALANTES

PROGRAMA I

RUI PENHA: *Efeito Dominó I: Alquimia*

ANDRÉ CASTRO: *Ar*

PEDRO M. ROCHA: *To a World free from Religions*

MIGUEL AZGUIME: *Des Cercles en Cercle*

DIA 13 |16H | SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO

PROGRAMA II

JOSÉ LUÍS FERREIRA: *Le bruit d’une porte qui…*

TOMÁS HENRIQUES: *3 Rêves (presque insolites)*

CÂNDIDO LIMA: *Oceanos*

DIA 13 | 20H | SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO

PROGRAMA III

JAIME REIS: *Phonopolis*

ISABEL PIRES: *Sideral*

ANTÓNIO FERREIRA: *MecanoMaquia*

ANTÓNIO DE SOUSA DIAS: *Têtrés*

FILUPE PIRES: *Homo Sapiens*

A Orquestra de Altifalantes do Miso Music Portugal tem sido nos últimos anos o instrumento privilegiado do desenvolvimento e da prática da música electrónica em Portugal. Os programas aqui apresentados recuperam algumas das obras “clássicas” dos primórdios da música electrónica portuguesa e, por outro lado, dão a conhecer várias obras recentes da novíssima geração.

CONFERÊNCIAS COLÓQUIOS

O conjunto das quatro conferências irá apresentar três perspectivas teóricas de autores que têm reflectido e escrito sobre a história contemporânea da música portuguesa e conhecer o recentemente criado Centro de Informação da Música Portuguesa. Os dois colóquios procuram motivar o debate público, infelizmente pouco usual, em primeiro lugar, sobre as diversas problemáticas da crítica musical face à criação contemporânea e, no segundo colóquio, conhecer diversas visões sobre as práticas das instituições culturais em relação à música portuguesa, problematizar os critérios que presidem à sua inserção nas programações habituais e levantar algumas pistas para um futuro possível. As conversas com os músicos depois dos concertos permitem ainda ao público conhecer de perto as experiências individuais e colocar as questões que muitas vezes alimentam as suas dúvidas sobre a actividade dos músicos.

CONFERÊNCIAS

DIA 11 | 18H30 | SALA DE LEITURA
MANUEL PEDRO FERREIRA

“Criação e memória”

DIA 12 | 15H00 | SALA DE LEITURA
JORGE LIMA BARRETO

“Estética da comunicação musical: a improvisação”

DIA 12 | 16H30 | SALA DE LEITURA
Visita guiada ao Centro de Informação da Música Portuguesa (CIMP) por MIGUEL AZGUIME

DIA 13 | 15H00 | SALA DE LEITURA
Visita guiada ao Centro de Informação da Música Portuguesa (CIMP) por MIGUEL AZGUIME

DIA 13 | 15H50 | SALA DE LEITURA
IVAN MOODY

“Balanço”

COLÓQUIOS

DIA 12 | 18H00 | SALA DE LEITURA
PROGRAMADORES

“Música Portuguesa e Instituições Culturais”

Participantes: TERESA CASCUDO ANA ROCHA MARIA AUGUSTA GONÇALVES HENRIQUE SILVEIRA LUCIANA LEIDERFARB BERNARDO MARIANO CRISTINA FERNANDES

DIA 13 | 17H30 | SALA DE LEITURA
CRÍTICOS

Como escrever uma crítica de uma obra que nunca se ouviu?”

Participantes: TERESA CASCUDO ANA ROCHA MARIA AUGUSTA GONÇALVES HENRIQUE SILVEIRA LUCIANA LEIDERFARB BERNARDO MARIANO CRISTINA FERNANDES

CCB

11

12

13

M

P

P

P

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

H

11

12

13